

TRINTA E QUATRO ANOS DE BONS SERVIÇOS

Desembargador Antônio Álvares da Silva

A biblioteca Juiz Cândido Gomes de Freitas completou 34 anos. Há motivos para comemorar. Nestas mais de três décadas, prestou relevantes serviços ao nosso Tribunal e ao público externo, colocando à disposição de leitores, pesquisadores, juízes e servidores um acervo de oito mil livros para uso, consulta e empréstimo.

Seus servidores processam a documentação bibliográfica, atendem ao público, realizam interação sócio-cultural, inventariam o material, apresentam estatística dos livros adquiridos e incorporados. Um amplo e eficiente trabalho cotidiano, realizado com prazer e eficiência por todos eles.

Há pouco, a biblioteca ampliou seu acervo com 368 títulos nacionais e, estrangeiros, 25 volumes atualizados de diferentes ramos jurídicos, provenientes principalmente de países europeus.

E, recentemente, tivemos outra grande conquista. Por meu intermédio, a família do inesquecível jurista notável e professor Darcy Bessone concordou em ceder sua biblioteca para o Tribunal. Embora o inventário ainda esteja em andamento, os livros aqui ficarão em depósito para serem usados pelos interessados.

São cerca de três mil volumes, dentre os quais constam os mais famosos clássicos de Direito Civil, Comercial e Filosofia do Direito. A coleção pode ser vista no 14ª andar da sede da Av. Getúlio Vargas, onde os livros estão sendo registrados e catalogados pela servidora Myriam Regina Nogueira Soares. Graças ao seu trabalho, dedicado e metódico, serão brevemente incorporados à biblioteca para consulta, uso e leitura dos interessados.

Trata-se de um grande impulso ao aperfeiçoamento da biblioteca que hoje é provavelmente a melhor de todos os TRTs brasileiros. Este gesto de magnanimidade da família do Prof. Bessone mostra que os filhos herdaram a grandeza e o altruísmo do pai.

Todos estes fatos mostram que a atual administração vem cumprindo sua promessa de dedicar atenção especial à biblioteca, transformando-a num modelo para os demais tribunais.

É certo que funcionários e juízes já podem realizar pesquisas em nível de pós-graduação aqui na própria casa, o que constitui uma poderosa ferramenta de aperfeiçoamento do já qualificado contingente de nossos magistrados e servidores.

Há, portanto, muitos motivos para comemorar o aniversário da Biblioteca Cândido Gomes de Freitas que, fundada na gestão do Ministro Vieira de Mello, vem honrando o nome de seu patrono através do tempo.

Consta da sabedoria oriental que não há solidão onde há saber, nem aborrecimento onde há livros. O que se deseja é que nossa biblioteca continue promovendo a alegria do saber e a elevação da cultura em nosso Tribunal, para que sejamos cada vez mais dignos da confiança que o povo deposita em nosso trabalho.